

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: AVALIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS URGENTES E TRATAMENTOS TARDIOS EM TRAUMA FACIAL

Maria Eulaya dos Santos¹ (eullayasantos@gmail.com)

Antonio Gustavo do Nascimento Cavalcante¹

(nascimentogustavo103@gmail.com)

Antonio Ruan Carneiro de Lima¹ (antonioruanlima37@gmail.com)

Gisvani Lopes Vasconcelos² (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, os atendimentos de urgência na área de cirurgia bucomaxilofacial continuaram sendo necessários, mesmo com as limitações causadas pela crise. Ao mesmo tempo, casos de fraturas faciais exigiram cuidados específicos e, muitas vezes, cirurgias tardias após os acidentes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos atendimentos de urgência em cirurgia bucomaxilofacial durante o período pandêmico de COVID-19, com ênfase nos tratamentos cirúrgicos de trauma facial, inclusive àqueles tardios. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e BVS Saúde com os descritores “cirurgia bucomaxilofacial”, “trauma facial”, “tratamento reconstrutivo tardio” e “COVID-19” combinados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. Os artigos selecionados estavam em português, espanhol e inglês, dos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem pacientes acometidos por trauma facial durante a pandemia de COVID-19 e investigações que contemplassem atendimento emergencial ou tratamento cirúrgico/reconstrutivo. Os critérios de exclusão foram estudos de caráter experimental ou sem abordagem clínica, e os fora do período temporal definido. Foram selecionados cinco artigos que atenderam aos critérios acima descritos. **Resultados e Discussão:** É de suma importância as abordagens multidisciplinares e do planejamento cirúrgico para reduzir complicações em reconstruções tardias. O uso de tratamentos conservadores evita internações desnecessárias, e em casos mais complexos, as cirurgias se mostraram eficazes, principalmente quando planejadas com base nas necessidades específicas de cada paciente. A melhora funcional após cirurgias tardias também reforça que, mesmo após um período, é possível recuperar a qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação da equipe multiprofissional e o uso de protocolos flexíveis durante crises sanitárias podem manter os atendimentos de urgência e tratar casos graves com sucesso. Além de que, em alguns casos, a cirurgia tardia traz bons resultados, tanto funcionais quanto estéticos.

Descritores: Cirurgia bucomaxilofacial, Urgência, COVID-19, Trauma facial, Reconstrução tardia.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.